













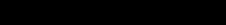
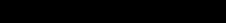
Relatório Anual

20
22



ECAD

Sumário

01	Destaques de 2022	03	
02	Mensagem das associações de gestão coletiva	04	
03	Mensagem da superintendente	06	
04	A gestão coletiva	07	
05	O Ecad	10	
06	Gestão e governança corporativa	13	
07	Arrecadação	16	
08	Distribuição	20	
09	Tecnologia	25	
10	Relacionamento com o mercado	27	
11	Gestão de pessoas	30	
12	Um olhar para o futuro	32	



2022

em números

Mais de
316 mil

compositores, intérpretes, músicos, editores
e produtores fonográficos contemplados

R\$
1,3
bilhão

arrecadado

+ 28% em relação a 2021

18,5
milhões

**de obras musicais
cadastradas**

R\$
1,2
bilhão

distribuído

+ 36% em relação a 2021

2,1
trilhões

**de execuções identificadas
em streaming em 2022**

Mensagem das associações de gestão coletiva

O ano de 2022 trouxe um certo alívio para todos com a desaceleração da pandemia e o retorno à esperada normalidade. No papel de entidades responsáveis pela gestão do Ecad, nós, dirigentes das associações de gestão coletiva, acompanhamos de perto as movimentações do mercado e dos usuários de música, sempre guiando a gestão do Ecad com o objetivo de manter a sustentabilidade do negócio e a eficiência operacional.

Assegurar a efetividade e a aplicação das políticas de governança, bem como o cumprimento do planejamento estratégico adotado para o período, foi de suma importância para manter a gestão alinhada com os interesses dos mais diversos *stakeholders*. A segurança cibernética também foi motivo de muito zelo, pois a gestão coletiva cuida dos dados de milhões de titulares e preza pelas melhores práticas de conformidade com a LGPD.

Em 2022, adotamos mais algumas medidas para reforçar o nosso compromisso em garantir os direitos autorais dos titulares, que continuaram a sofrer os impactos financeiros da pandemia ao longo dos últimos anos. No segmento de Carnaval e Festas de Fim de Ano, por exemplo, aprovamos um adiantamento de R\$ 10 milhões, que foi acrescido à verba distribuída nessa rubrica. Sem esta medida, o segmento de Carnaval e Festas de Fim de Ano teria um repasse de R\$ 5,78 milhões em 2022, um valor 71% menor que o distribuído em 2020, sem os impactos da pandemia.

A gestão coletiva segue fortalecida em prol dos titulares e de todos que têm na música a sua vida.



Marcus Vinícius de Andrade
Amar Sombrás | Diretor Geral



Roberto Mello
Abramus | Diretor Executivo



Marcel Godoy
Assim | Diretor Executivo



Alguns segmentos ainda estão em recuperação, como Shows e Cinema, mas podemos afirmar que o resultado de 2022 mostra que as diretrizes foram aplicadas com sucesso, especialmente no diálogo com os usuários de música. Outros segmentos, como TV Aberta, TV por Assinatura, Usuários Gerais e os Serviços Digitais, tiveram uma participação fundamental na arrecadação do ano, garantindo o pagamento do direito autoral para os mais de 316 mil compositores, intérpretes, músicos, editores e produtores fonográficos que contemplamos no ano passado.

Mais do que nunca, o relacionamento com os titulares foi de extrema importância para que todos pudessem se manter informados sobre as ações adotadas, acompanhar de perto seus rendimentos e esclarecer dúvidas. Temos muito orgulho de contribuir para que a cadeia produtiva da música continue girando e de permitir que a classe artística possa viver dignamente de sua arte, como qualquer outro profissional.

A pandemia nos mostrou que é nas adversidades que crescemos e ficamos mais fortes. Depois de tantos desafios superados nos últimos anos, definitivamente a gestão coletiva segue ainda mais unida e fortalecida. Já tivemos conquistas muito importantes, como no setor hoteleiro, confirmando a legitimidade nas cobranças em todo o Brasil. Sabemos que ainda há muitas batalhas pela frente e temos muito o que avançar na defesa do direito dos artistas, na valorização do direito autoral e por melhores e mais justas formas de remuneração em diversos segmentos. Somos gratos ao passado, estamos com os pés no presente e os olhos focados no futuro.



Claiton Gil dos Santos
Sbacem | Diretor Presidente



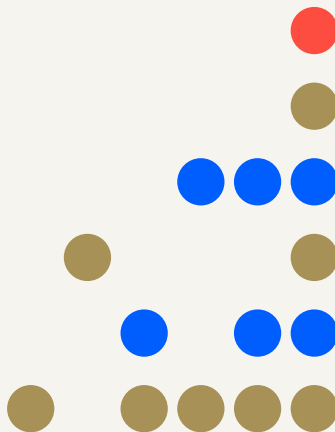
Célia Madureira
Sicam | Presidente



Jorge Costa
Socinpro | Diretor Geral



Marcelo Castello Branco
UBC | Diretor Executivo



Mensagem da superintendente

Após dois anos de muita incerteza e incontáveis momentos de ajustes, reajustes e observação do mercado, finalmente o ano de 2022 trouxe uma certa retomada da economia, ainda envolta em incertezas políticas. Foram muitos meses nos adaptando aos desafios que estavam por vir, de muito diálogo com os usuários de música e agora, neste primeiro ano de crescimento, me alegra poder celebrar as conquistas com o mercado. Todo o trabalho feito previamente está rendendo bons frutos.

Seguimos o planejamento estratégico definido em conjunto com as associações de música logo no início da pandemia, atuando em cinco pilares previamente definidos: Propósito, Captação e Licenciamento Inteligente, Gerenciamento de Risco, Sistema Integrado de Gestão e Ecad Digital.

No pilar de Propósito, vemos que o relacionamento mais próximo com os stakeholders, mantendo o diálogo sempre aberto, trouxe uma importante redução na inadimplência de alguns segmentos. Já no âmbito do Ecad Digital, novas estruturas nas áreas de Arrecadação e Distribuição e melhorias de sistemas tecnológicos nos permitiram avançar significativamente no trabalho realizado por essas equipes.

O pilar de Captação e Licenciamento Inteligente também contou com nossos esforços para firmar novos contratos e contemplar o direito conexo nas negociações com as plataformas, que já é uma realidade em favor dos titulares de música. O Sistema Integrado de Gestão, com a implantação de ferramentas para otimizar toda a operação administrativo-financeira do Ecad, e o Gerenciamento de Risco, que envolve ações para mitigar ameaças e proteger a segurança das nossas informações, foram algumas das atividades implementadas com sucesso.

Também estamos avançando cada vez mais em nossas políticas de governança corporativa, sempre prezando pela transparência de nossa atuação.

A pauta ESG (*environmental, social, governance*) já está presente no dia a dia do Ecad com a criação do Comitê ESG, um grupo multidisciplinar responsável pelas ações e diretrizes que vêm sendo implementadas, como a valorização da diversidade e a adoção de práticas sociais.

Essas ações se somam a diversas outras que reforçam nosso compromisso com as melhores práticas de gestão, como nosso setor de Compliance, o Canal de Denúncias administrado por uma consultoria especializada, e o Código de Ética e Conduta e a Política Anticorrupção. Temos o compromisso público de continuar sempre avançando nessas pautas, aprimorando cada vez mais nossas políticas de governança.

Com os investimentos constantes em tecnologia, é possível afirmar que estamos cada vez mais preparados para atuar no segmento digital. Estamos desenvolvendo sistemas que vão possibilitar uma identificação ainda mais rápida com uma maior capacidade de armazenamento de informações e dados. É impossível prever como será o futuro, mas tenho certeza de que ele é promissor para todos que fazem parte da cadeia produtiva da música.

Isabel Amorim

Superintendente executiva do Ecad



A gestão coletiva

*Uma orquestra
afinada em prol
da música*

O sistema brasileiro de gestão coletiva é composto pelas sete associações de gestão coletiva e pelo Ecad.



Juntos, somos responsáveis por garantir que o trabalho dos compositores e demais artistas seja **reconhecido e valorizado** através do pagamento do direito autoral.

As associações de gestão coletiva **Abramus, Amar, Assim, Sbacem, Sicam, Socinpro** e UBC administram o Ecad e são as representantes legais dos compositores, intérpretes, músicos e demais titulares filiados para realizar a cobrança dos direitos autorais pelo uso público de suas canções.

Além disso, essas associações também são as responsáveis pelo cadastro dos titulares e de suas obras e fonogramas, pelo **atendimento e relacionamento** com os membros associados, pelo repasse dos valores arrecadados pelo Ecad e pela **definição das normas** de arrecadação e distribuição dos direitos autorais, baseadas em critérios adotados internacionalmente.

Conheça as associações de gestão coletiva de direitos autorais musicais



O artigo 98 da Lei do Direito Autoral (9.610/98) regulamenta as atividades desempenhadas pelas associações de gestão coletiva:

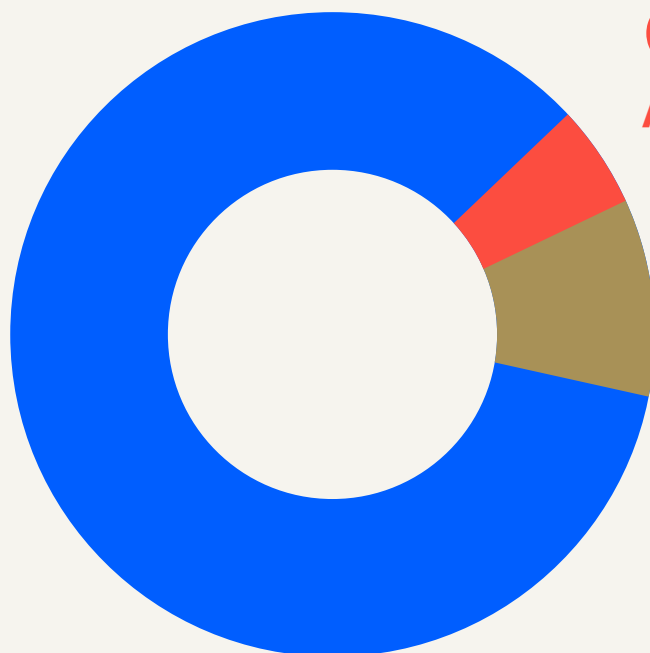
“ Com o ato de filiação, as associações de que trata o art. 97 tornam-se mandatárias de seus associados para a prática de todos os atos necessários à defesa judicial ou extrajudicial de seus direitos autorais, bem como para o exercício da atividade de cobrança desses direitos.”

Distribuição dos valores

De todos os valores que arrecadamos, **85% são distribuídos aos compositores, intérpretes, músicos e demais titulares**. Os 15% restantes são direcionados à gestão coletiva (sendo que 9% vão para o Ecad e 6% vão para as associações, para a administração das suas atividades operacionais em todo o Brasil).

85%

Compositores, intérpretes, músicos, editoras e produtores fonográficos



6%
Associações

9%
Ecad



O Ecad



Música é **arte, emoção e encantamento**

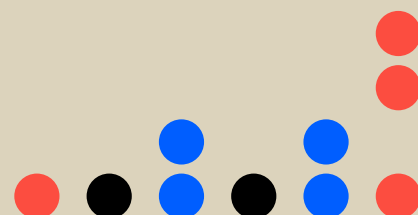
Mas também é negócio, investimento e trabalho duro.

Como qualquer outro profissional, o artista precisa viver do seu trabalho e o **direito autoral** é uma das formas de remunerar aqueles que vivem da música.

O Ecad é a entidade brasileira responsável por **arrecadar e distribuir** os direitos autorais relativos à execução pública de músicas. Somos o elo que conecta compositores, intérpretes, músicos, editoras e produtores fonográficos aos canais e espaços onde a música toca e emociona as pessoas.

Administrado por sete associações de gestão coletiva de direitos autorais musicais, o Ecad facilita o processo de pagamento e distribuição dos direitos autorais. Presente no país inteiro, a instituição alia **gestão eficiente e tecnologia** para unir as diferentes partes de uma complexa cadeia produtiva.

**O Ecad existe
para manter
a música viva,
onde quer
que ela
aconteça.**



A atuação do Ecad

No papel de *escritório centralizador* de toda a arrecadação e distribuição dos direitos autorais, cabe ao Ecad desempenhar e constantemente aprimorar estas atividades, mas também entender, de forma global, o mercado em que atuamos.

Nossa estrutura organizacional é formada pela Superintendência e cinco gerências executivas:

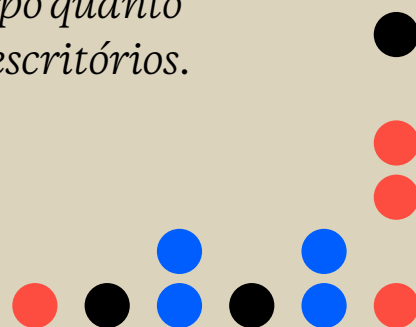
- Administrativo-Financeira
- Arrecadação
- Distribuição
- Gestão de Pessoas e Relacionamento
- Tecnologia da Informação

Esses pilares fornecem todo o suporte **operacional, logístico e de infraestrutura** para a realização das atividades do Ecad em todo o país.

Manter a **capilaridade** em toda a extensão do território nacional de forma célere, moderna e assertiva é uma tarefa desafiadora, e contamos com 500 funcionários que atuam em diferentes frentes, tanto em campo quanto nos escritórios. Nosso trabalho se baseia na **conscientização** sobre a importância do direito autorais, atuando como **facilitadores** junto aos espaços e canais que utilizam música.

500

funcionários que atuam em diferentes frentes, tanto em campo quanto nos escritórios.





Gestão e governança corporativa

Nossas práticas de governança são norteadas pelos princípios de ética e transparência.

O nosso compromisso com as melhores práticas de gestão está expresso em nossas políticas, assim como na prestação de contas e responsabilidade corporativa. Além do acompanhamento das atividades pelas sete associações de música e pelo atual Ministério da Cultura, somos avaliados anualmente por auditoria independente com intuito de emitir um parecer pertinente às regras de governança relativas à divulgação e emissão de relatórios financeiros. Nossos controles internos (principais processos de gestão) também são avaliados periodicamente por nossa equipe de auditoria interna, que verifica a implantação e operação das funções de governança, riscos, conformidade e suporte regulatório.

Programa de Compliance

O *compliance* tem como missão atuar com foco na detecção, prevenção e mitigação de riscos inerentes aos negócios da instituição, garantindo a difusão constante da cultura de conformidade e a conscientização da gestão, colaboradores e terceiros (fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e parceiros do negócio) quanto à importância do cumprimento das leis, regulamentos, Código de Ética e políticas do Ecad.

O ano de 2022 foi marcado pela criação de comitês, novos procedimentos e projetos para mapeamento de riscos de compliance.

Comitê de Ética e ESG

Em 2022, o já existente Comitê de Ética incorporou as diretrizes ESG (*Environmental, Social and Governance*), que engloba ações ambientais, de responsabilidade social e governança, criando um fórum único para todas as discussões. Com isso, este grupo tem trabalhado para aprimorar as ações já praticadas e estudado novas formas de desenvolver e disseminar a cultura ESG no Ecad.

A instituição já conta com políticas antifraude e anticorrupção, canal de denúncias e uma estrutura de assembleia geral para decisões da gestão coletiva da música. Os números do Ecad também apontam diversos avanços, especialmente em diversidade e inclusão. Atualmente, as mulheres no Ecad representam 50% do quadro de colaboradores e 44%



do quadro de liderança. A superintendência executiva, a mais alta posição da instituição, é ocupada por mulheres há mais de 20 anos e, desde o fim de 2019, Isabel Amorim está à frente da entidade.

Além disso, o Comitê acompanhou o andamento e resultado das apurações provenientes do Canal de Denúncias, visando recomendar, quando necessário, a aplicação de penalidades ou medidas disciplinares, preservando o anonimato e garantindo a não retaliação do denunciante.





Arrecadação

Em 2022, o retorno gradativo da realização de eventos, os encontros com rádios e com o segmento hoteleiro, acordos com TVs e novos contratos com plataformas de streaming foram alguns marcos que refletiram de forma significativa no desempenho da área de Arrecadação.

Nossos maiores desafios estão no segmento digital e na inadimplência dos usuários, principalmente de varejo. Embora legitimado juridicamente para o pagamento dos direitos autorais, o digital ainda está passando por uma adequação em sua atuação, de acordo com a legislação brasileira, que prevê a licença dos direitos autorais e conexos no mesmo pagamento.

No ano passado, o Ecad arrecadou **R\$ 1.393.765.668**, o que representa um crescimento de **28,3%** em relação a 2021 e um recorde para o Ecad. Nos últimos cinco

anos, a arrecadação de direitos autorais cresceu **26%**, o que reforça o sucesso das estratégias adotadas mesmo com os revezes da pandemia.

R\$
1.393.765.668
arrecadado em 2022

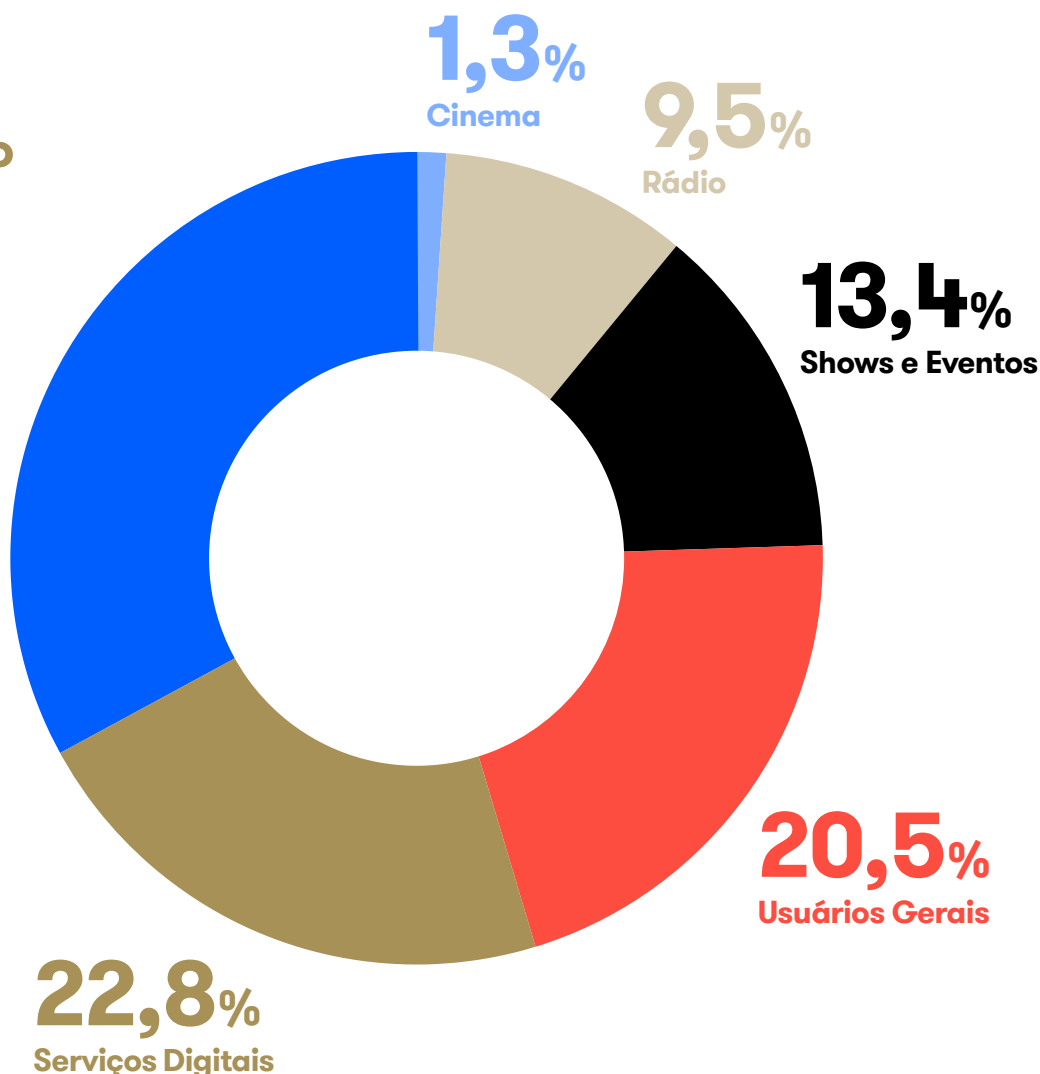
28,3% de crescimento
em relação
a 2021

26% de crescimento
na arrecadação
nos últimos
5 anos

Participação dos segmentos na arrecadação de 2022



32,5%
Televisão



Como nos anos anteriores, o segmento de TV foi responsável pela maior parte dos valores arrecadados em 2022, seguido pelo segmento de Serviços Digitais, que vem se firmando, cada vez mais, como uma importante fonte de receita para os titulares de música. Já o segmento de Shows e Eventos voltou a mostrar sua força, representando **13%** dos valores arrecadados no ano passado - em 2021, ainda sob os efeitos da pandemia, sua participação foi de apenas 4%.

Comparativo de crescimento dos segmentos 2022 × 2021

Segmentos	2021	2022	%
Serviços Digitais	252.044.630	318.002.800	26,2%
Usuários Gerais	218.708.220	285.943.789	30,7%
Televisão Aberta	253.274.663	261.205.866	3,1%
Televisão por Assinatura	194.691.852	191.275.392	-1,8%
Shows e Eventos	45.491.821	186.296.216	309,5%
Rádio	114.153.553	132.263.564	15,9%
Cinema	8.071.412	18.778.042	132,6%
Total	1.086.436.152	1.393.765.668	28,3%

Os segmentos que mais se destacaram no ano passado, alcançando o maior crescimento em valores arrecadados em comparação com 2021, foram Shows e Eventos, Cinema e Usuários Gerais. Em todos esses a recuperação já era esperada, com a retomada das atividades presenciais.

O segmento de Shows e Eventos teve um crescimento de 309,5% em relação a 2021, com a realização de diversos espetáculos e festivais em todo o Brasil. Entre as principais turnês licenciadas estão os shows de artistas como Now United, Maroon 5, Guns n' Roses, Iron Maiden e Chico Buarque. Em 2022 foram realizados cerca de 55 mil shows e eventos computados pelo Ecad.

Já no segmento de Cinema, o trabalho de relacionamento junto aos espaços contribuiu para o crescimento de 132,6% do segmento em comparação com 2021. Já o segmento de Usuários Gerais foi o terceiro que mais cresceu, com 30,7% de variação, com destaque para ações estratégicas de relacionamento com os hoteleiros e entidades de classe do setor.

O segmento de TV por Assinatura foi o único a apresentar queda, de 1,8%, em decorrência da reorganização desse mercado e a mudança no consumo desse serviço. Ainda assim, ele foi responsável por 13,7% da arrecadação de 2022.

309,5%

*de crescimento
do segmento de Shows
e Eventos*

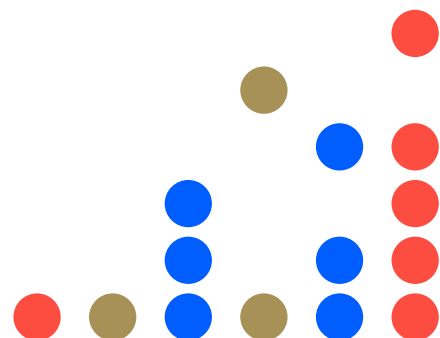
132,6%

*de crescimento do segmento
de Cinema*

30,7%

*de crescimento do segmento
de Usuários Gerais*

Em 2022 foram realizados cerca de 55 mil shows e eventos computados pelo Ecad.

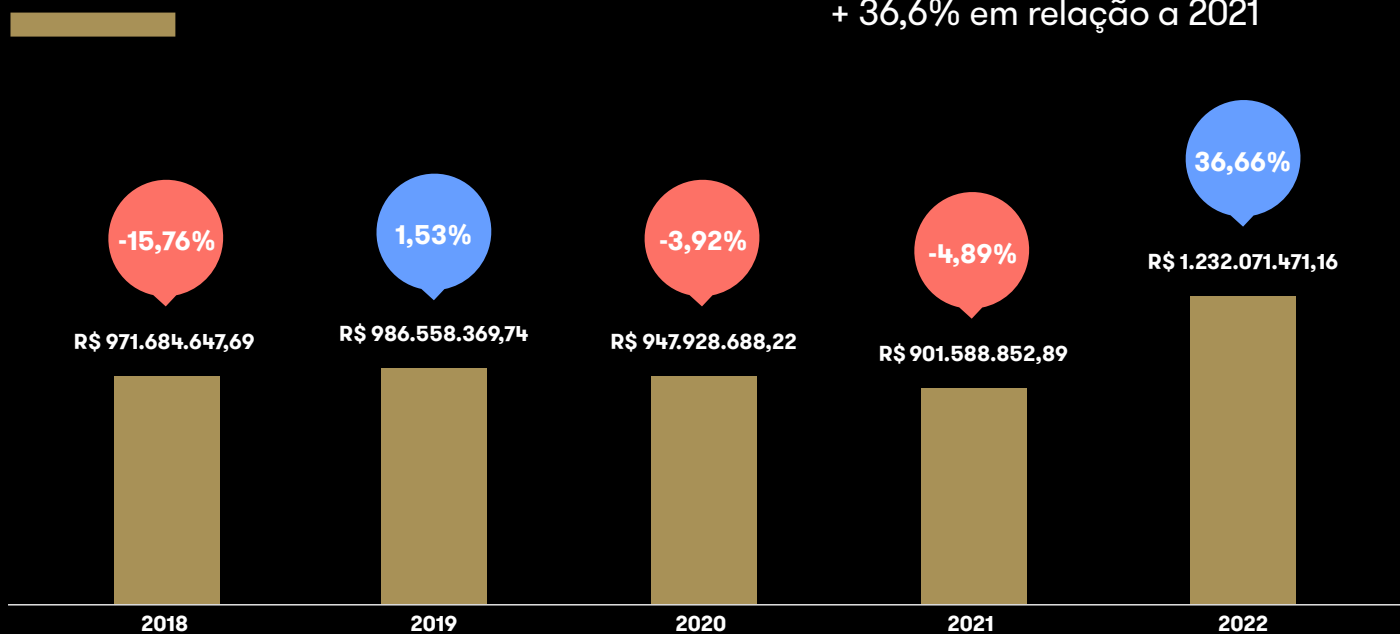




Distribuição

Em 2022 foram distribuídos R\$ 1.232.071.471,16, o que representa um aumento de **36,6%** em relação ao ano de 2021. Esse valor foi outro recorde importante para o Ecad, mostrando a recuperação do mercado da música após os anos de pandemia.

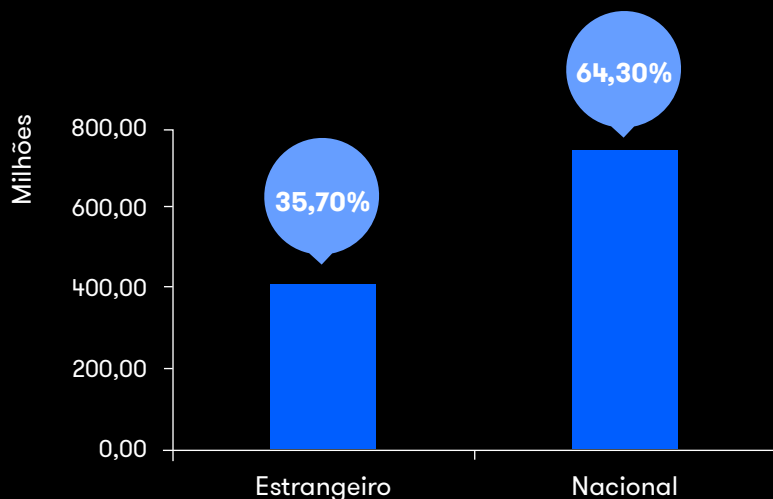
Evolução da distribuição nos últimos 5 anos



No total, foram contemplados 316.201 titulares em 2022, representando um aumento de 18% em relação ao ano anterior. Outro número que merece destaque são os **mais de 101 mil titulares nacionais contemplados**, representando um novo recorde para esse indicador. O repertório nacional recebeu 64% dos valores repassados na distribuição de direitos autorais no ano passado, o que aponta para a forte característica do consumo de músicas brasileiras no país.

Distribuição de valores em 2022

Repertório nacional x estrangeiro*

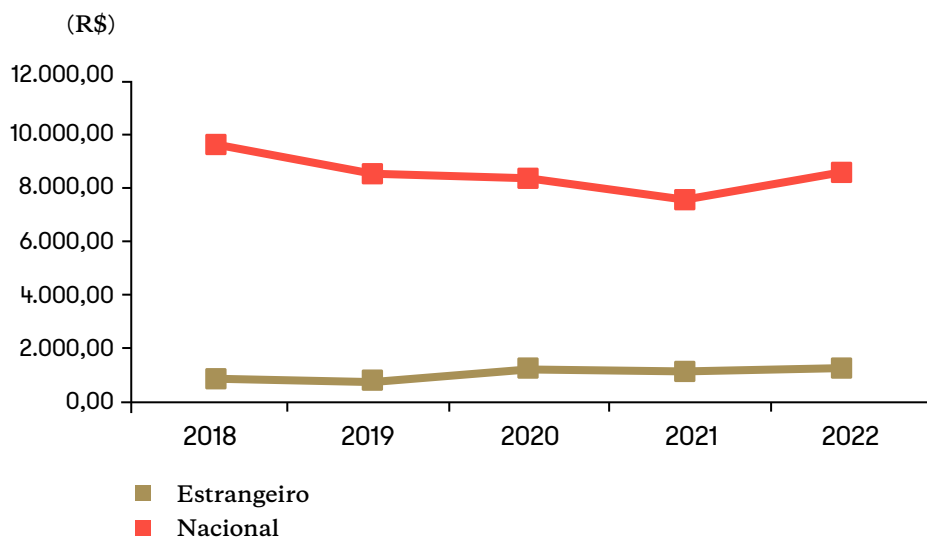


*Nacional/Estrangeiro - Informação do cadastro do titular.

Em 2022, o valor médio repassado por titular foi de **R\$ 3.689,01**, representando um aumento de **16,05%** em relação ao ano de 2021. Avaliando ainda a evolução média dos valores repassados aos titulares, verificamos um aumento de **17,27%** para os

titulares nacionais em relação a 2021 e um aumento de **16,90%** para os titulares estrangeiros no mesmo período. A renda per capita dos titulares nacionais é 6,7 vezes maior que a dos titulares estrangeiros.

Renda per capita dos titulares beneficiados por nacionalidade nos últimos 5 anos

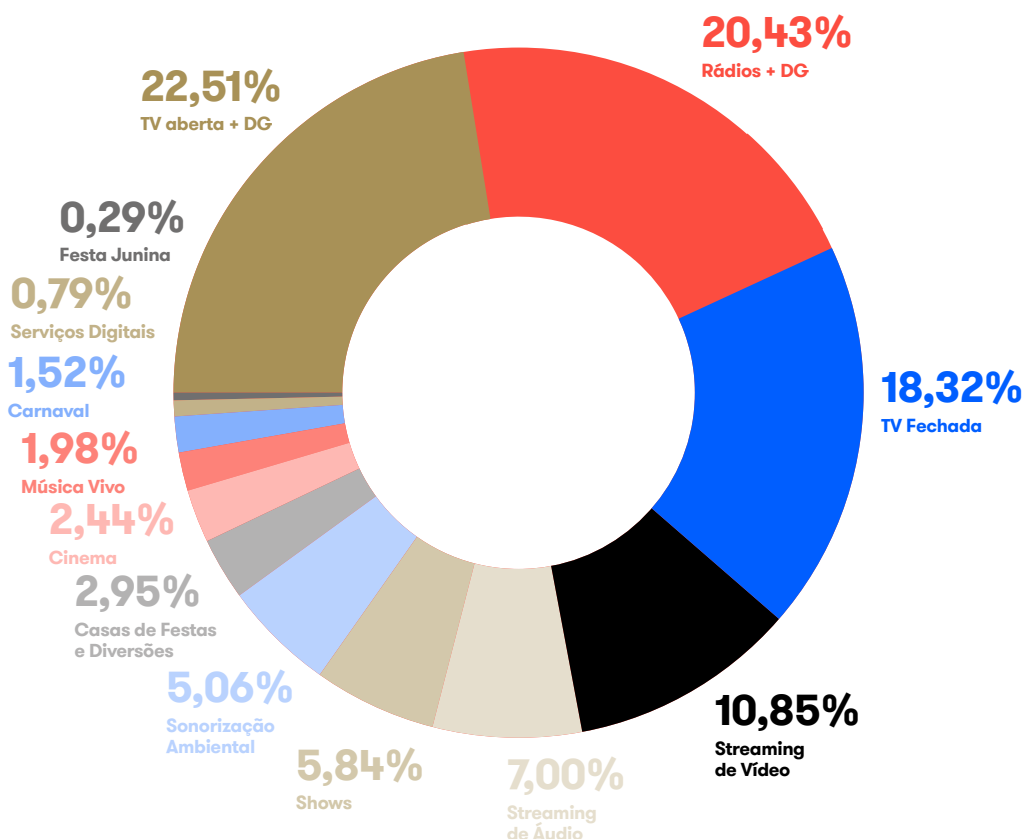


*Nacional/Estrangeiro - Informação do cadastro do titular.

Com a crescente retomada do mercado, os segmentos de Shows e de Música ao Vivo tiveram ótimos resultados, com crescimento de **235%** e **108%**, respectivamente, nas distribuições em 2022. Outro destaque foram os repasses de Streaming (Áudio e

Vídeo), que registraram um aumento de **60,49%**. Já em participação dos segmentos na distribuição de direitos autorais feita em 2022, destacam-se TV Aberta, TV Fechada e Rádios + DG*.

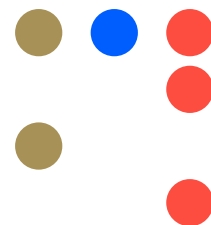
Participação dos segmentos na distribuição de 2022



*Direitos Gerais: a verba arrecadada dos estabelecimentos que utilizam música mecânica, e que não for distribuída em nenhum segmento específico, irá compor a verba das distribuições de Rádio e TV Aberta.



Rankings



Ranking das músicas mais executadas no segmento de Rádios em 2022*:

Posição	Música	Autores
1	Bloqueado	Renno Poeta / Kinho Chefão / Rodrigo Reys
2	Termina comigo antes	Alex / Cristian Luz / Bruno Cesar
3	A maior saudade	Rafa Borges / Junior Pepato / Lari Ferreira / Diego Silveira
4	Vontade de morder	Vinicius O Poeta / Daniel Caon / Lucas Medeiros / Shylton
5	Abalo emocional	Marco Esteves / Breno Casagrande / Luan Santana / Matheus Marcolino / Lucas Santos
6	Vai lá em casa hoje	Elcio Di Carvalho / Rafa Borges / Junior Pepato / Bia Frazo / Diego Silveira
7	Ela é ela	Cris Ribeiro / Flavinho Tinto / Douglas Mello / Nando Marx / Thales Lessa
8	Cold heart	Dean Meredith / Sam La More / Pnau / Sir Drew / Ann Orson / Bernie Taupin
9	Molhando o volante	Felipe Marins / Junior Pepato / Nudoze / Edson Garcia / Diego Silveira
10	My universe	Rap Monster / Bill Rahko / Ho Seok Jeong / Coldplay / Max Martin / William P Champion / Suga / A Martin / Necro Facility

* Este ranking considera as músicas mais tocadas em rádios em 2022, de acordo com o calendário de distribuição.

Ranking das músicas mais executadas no segmento de Streaming de Áudio em 2022*:

Posição	Música	Autores
1	Arranhão	Nudoze / Flavinho do Kadet / Felipe Marins / Kaique Kef / Felipe Kef / Edson Garcia
2	Malvadão 3	Xamã
3	Esqueça-me se for capaz	Thales Lessa / Renno Poeta / Junior Gomes / Gabriel Angelo
4	Vai lá em casa hoje	Bia Frazo / Diego Silveira / Rafa Borges / Junior Pepato / Elcio Di Carvalho
5	A maior saudade	Lari Ferreira / Diego Silveira / Rafa Borges / Junior Pepato





Posição	Música	Autores
6	Mal feito	Felipe Arna
7	Meu pedaço de pecado	Daniel Mendes / João Gomes
8	Galopa	Shylton / Gabriel Cantini / Maikinho Dj / Pedro Sampaio
9	Bloqueado	Kinho Chefão / Rodrigo Reys / Renno Poeta
10	Revoada no colchão	Diego Barão / Dg / Shylton / Batidão Stronda / Lucas Medeiros

* Este ranking considera as músicas mais tocadas nas plataformas Amazon Music, Apple Music, Deezer Music e Spotify e contempla as distribuições de direitos autorais realizadas em 2022

Ranking das músicas mais executadas no segmento de Shows em 2022*:

Posição	Músicas	Autores
1	Baby me atende	Igor Costa / Rodrigo Reys / Matheus Fernandes / Junior Angelim
2	Arranhão	Nudoze / Flavinho do Kadet / Felipe Marins / Kaique Kef / Felipe Kef / Edson Garcia
3	Ficha limpa	Felipe Marins / Edson Garcia / Marcia Araújo / Nicolas Damasceno
4	Evidências	Paulo Sergio Valle / José Augusto
5	Coração cachorro	Fellipe Panda / Breno Lucena / Felipe Love / Daniel dos Versos / James Blount / Pg Do Carmo / Riquinho da Rima
6	Boate azul	Benedito Sevierio / Tomaz
7	Role	Dj Ivis / Tarcisio do Acordeon
8	Batom de cereja	Leo Soares / Kito / Lucas Papada / Elcio Di Carvalho
9	Meu pedaço de pecado	Daniel Mendes / João Gomes
10	Chega e senta	Joao Pedroni / Jenner Melo / Vinicius Peres / Rafael Lib / Jeninho

* Este ranking considera as músicas mais tocadas em shows adimplentes em 2022 e contempla as distribuições de direitos autorais realizadas no mesmo ano.





Tecnologia

O aprimoramento da tecnologia tem se provado indispensável para a realização das atividades do Ecad. A identificação de músicas, por exemplo, é um diferencial importante no mercado global de direito autoral, com a utilização de sistemas próprios e pioneiros para garantir uma remuneração ainda mais justa e precisa para os titulares de música.

Os sistemas de identificação musical vêm ganhando robustez e, no ano passado, tivemos a entrada da nova **solução CIA EV** (Captação e Identificação Automática de Execuções ao Vivo), um sistema que capta e identifica as execuções ao vivo, e o início da construção de uma plataforma de identificação de música que permitirá a expansão de identificação automática para mais segmentos, além de possibilitar ganho de produtividade da equipe.

O investimento em transformação digital otimizou fortemente o trabalho de identificação musical realizado pelo Ecad no ano passado. De 2019 a 2022, foram identificadas 3,9 trilhões de execuções musicais nos serviços de streaming no Brasil, das quais quase metade ocorreram em 2022. Neste processo, as plataformas digitais enviam periodicamente informações sobre as músicas tocadas e, a partir do cruzamento automático com o seu banco de dados, o Ecad consegue identificar 100 mil músicas por segundo. Atualmente, a instituição tem uma das maiores bases de dados da América Latina, com 18,5 milhões de obras musicais.

A preocupação com a **segurança dos dados** também tem sido uma constante no Ecad, com investimentos em infraestrutura e monitoramento e a implantação de novas medidas e ferramentas de proteção das informações para minimizar ameaças tecnológicas. Também atuamos ativamente em contratações de soluções de mercado com o objetivo de trazer melhorias para o relacionamento com os usuários de música, entendendo o perfil de cada grupo para se antecipar às suas necessidades.

Implantação do Salesforce para comunicação com usuários de música

Soluções próprias de arrecadação e distribuição

Sistemas próprios de identificação de música

Soluções de ponta para cybersegurança

3,9 trilhões

de execuções musicais nos serviços de streaming no Brasil, de 2019 a 2022.

Das quais quase metade ocorreram em 2022.



Relacionamento com o mercado

O relacionamento com o mercado foi um pilar importante desenvolvido pelo Ecad no último ano. As ações de comunicação externa implementadas e a participação em eventos do mercado foram essenciais para zelar pelo relacionamento com os seus diversos stakeholders.



O investimento em campanhas digitais foi uma constante ao longo do ano, sempre reforçando a importância do pagamento do direito autoral e da música e a **valorização do trabalho do artista e de toda a cadeia produtiva envolvida**.

A produção de reports com temas relevantes para o mercado da música se firmou como uma importante **fonte de informação** para os diversos grupos de *stakeholders* com os quais o Ecad se relaciona, trazendo análises aprofundadas sobre temas diversos. Em 2022 foram produzidos três reports e e-books: impacto da pandemia no carnaval, participação das mulheres na indústria da música e sistemas de identificação musical. Todos esses materiais estão disponíveis para consulta no site do Ecad, na seção de Notícias. O **relacionamento** com os veículos de imprensa também é fundamental para reforçar os pilares de atuação e a transparência das informações.

Também no ano passado foi lançada uma versão reformulada do site institucional, que trouxe a segmentação de notícias por tema, facilitando a navegação, e a melhoria da disposição dos dados de contato, além do novo Portal da Transparência, onde estão reunidas todas as informações de prestação de contas e responsabilidade corporativa. Além disso, o simulador de cálculo ficou mais simples de usar, melhorando a experiência do usuário.

Em 2022, adotamos uma estratégia focada em produção de **conteúdo educativo no blog do Ecad**, disponível em nosso site e nas redes sociais. Por meio de pilares editoriais como “Música é notícia”, “Música é entretenimento” e “Música é negócio”, trabalhamos temas como divulgações feitas na imprensa e a importância da música para os mais diversos segmentos de usuários. Também foi produzida uma vinheta para shows e eventos adimplentes realizados em todo o Brasil, como forma de estreitar o relacionamento com promotores.

Em 2022, adotamos uma estratégia focada em produção de conteúdo educativo no blog do Ecad, disponível em nosso site e nas redes sociais.



**Saiba onde
você pode
encontrar
o Ecad:**



Site
www.ecad.org.br



Facebook
[/EcadDireitosAutorais](https://www.facebook.com/EcadDireitosAutorais)



Instagram
[/ecad_oficial](https://www.instagram.com/ecad_oficial)



Twitter
[/ecad_oficial](https://twitter.com/ecad_oficial)



LinkedIn
[/ecad-direitos-autorais](https://www.linkedin.com/company/ecad-direitos-autorais)



YouTube
[/ecaddireitosautorais](https://www.youtube.com/channel/UCadDireitosAutorais)



Canal de Denúncias
www.linhaetica.com.br/etica/ecad



Gestão de pessoas

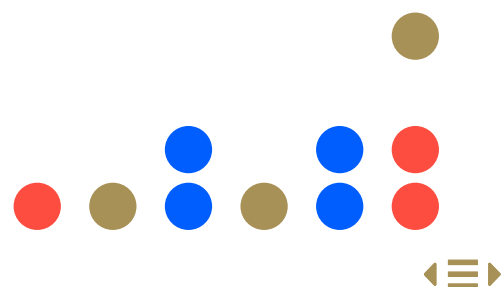
Ao longo do último ano, o Ecad buscou fortalecer os olhares tanto interno quanto externo, mantendo atenção às melhores práticas do mercado e às necessidades dos colaboradores, sempre focando em **valorizar a cultura organizacional**.

Em 2022, o Ecad ficou entre **as melhores empresas para trabalhar no Rio de Janeiro**, de acordo com a pesquisa divulgada pelo Instituto Great Place to Work. Este foi o 14º ano consecutivo em que a entidade aparece nesse *ranking*, o que reforça que a liderança está trilhando o caminho certo com as políticas de governança corporativa e de gestão de pessoas, motivando ainda mais a buscar as melhores práticas e ações para promover um ambiente organizacional acolhedor, inclusivo e prazeroso para os colaboradores.

Dentre as ações e programas internos de valorização e capacitação do público interno, duas merecem destaque: o **Portal Saber**, nossa plataforma de educação corporativa, recebeu diversos novos cursos gratuitos focados no negócio e no desenvolvimento profissional. Já a “**Semana do Conhecimento**” é dedicada aos colaboradores que possuem interesse em falar sobre assuntos que dominam e que acreditam ser interessante partilhar, com curadoria prévia do setor de RH, trazendo temas que possam contribuir para o **desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes**.




Em 2022, o Ecad ficou entre as melhores empresas para trabalhar no Rio de Janeiro, de acordo com a pesquisa divulgada pelo Instituto Great Place to Work.





**Um olhar
para o
futuro**



O Relatório Anual 2022 do Ecad se encerra nesse texto. Todo o seu conteúdo buscou esmiuçar com transparência os eventos e os fatos que marcaram o ano passado, bem como suas consequências para a indústria da música. O que ficou demonstrado é que a gestão coletiva da música foi capaz de superar dificuldades pontuais e garantir recordes de arrecadação e distribuição. O nosso olhar, que guiou nosso trabalho e nossas decisões, se volta agora para o futuro. Mira os próximos desafios e eles não serão poucos nem serão fáceis. Mas já estão devidamente mapeados e serão enfrentados.

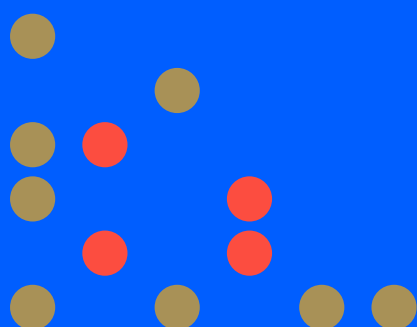

Estamos diante, por exemplo, de uma discussão global sobre o avanço da tecnologia em todas as áreas de atuação. Na indústria da música, teremos questões importantes relacionadas ao direito autoral e ao digital para acompanhar e debater em prol dos criadores da música e da proteção do trabalho que realizam. No Brasil, a gestão coletiva monitora, acompanha e cumprirá sempre o que a legislação estabelecer.

Outro tema desafiador que vem sendo acompanhado de perto por todos nós são as propostas de modelos para possíveis mudanças na divisão da remuneração do streaming, um debate mundial e que envolve toda a indústria da música. Essa é uma discussão importante para assegurar que compositores, músicos e demais artistas tenham o seu trabalho valorizado, reconhecido e possam ser remunerados de forma justa, seguindo o crescimento do mercado digital.

Ao mesmo tempo em que estamos ao lado dos titulares de música defendendo uma melhor remuneração no streaming, não há como deixar de alertá-los sobre os riscos da prática do buyout, difundida cada vez mais no mercado audiovisual. Essa é uma atividade que vem crescendo e tem sido imposta por produtores audiovisuais. É importante que todos saibam que ela é uma perda de receita para os criadores de música e, principalmente, dos seus direitos autorais e de seus herdeiros. O buyout impede que compositores recebam os valores futuros pelas canções criadas para filmes, séries e emissoras de televisão porque representa a venda total de seus direitos autorais, o que é muito prejudicial a todos.

Esse é um alerta importante diante do trabalho da gestão coletiva de proteger os direitos autorais dos compositores e artistas. Nossa contribuição é caminhar com as associações nessa luta pela conscientização não só a respeito do buyout, mas de tudo aquilo que é prejudicial a quem vive da música. Temos intensificado a nossa comunicação no nosso dia a dia junto aos usuários e na nossa interlocução com o mercado em defesa da consciência e do respeito pelo pagamento para o uso da música.

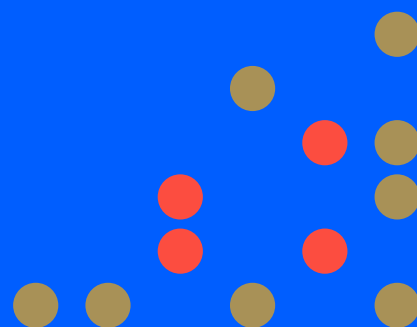
Além do avanço na comunicação, temos outra missão desafiadora: aprimorar cada vez mais o Sistema de Distribuição.



Nossas ações são fundamentais para a cadeia produtiva da música e temos nas mãos uma grande responsabilidade, a de ser a instituição centralizadora das atividades de arrecadar e distribuir direitos autorais de execução pública no país. Coordenamos um sistema que envolve o intercâmbio das sete associações brasileiras que nos administram, as sociedades de gestão estrangeiras, os milhares de titulares de música, os usuários que pagam para usar a música e todo o banco de dados e de informações que retratam a nossa indústria musical.

A complexidade da nossa operação exige eficiência, domínio do conhecimento técnico e operacional, transparência e dedicação. É desta forma que traçamos as nossas metas anualmente e projetamos o trabalho a ser realizado, bem como nossas expectativas em relação ao futuro.

*Vamos
em frente,
juntos.*



ECAD

**ABRAMUS
AMAR
ASSIM
SBACEM
SICAM
SOCINPRO
UBC**

